

Fundado em
1900

JORNAL DE PIRACICABA

118 anos

QUARTA-FEIRA, 14 de novembro de 2018
ANO 119 | Nº 40.994

F. LOSSO NETTO
(1939-1985)



Diretor
MARCELO BATUÍRA

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 23H10

Ônibus: 77% dos passageiros estão insatisfeitos com superlotação

Além do excesso de passageiros, o valor da passagem também é alvo de crítica por mais de 70% dos usuários

Pesquisa do Observatório Cidadão e coordenada pelo professor da Unesp,

Roberto Braga, aponta que a superlotação dos veículos e o preço da passagem são

motivo de insatisfação dos usuários no transporte público na cidade. A3



Veículos lotados e tarifas "caras" são motivo de insatisfação de passageiros

Superlotação está entre as reclamações de 77% dos passageiros

Valor da passagem também é citada em pesquisa

Eliana Teixeira

eliana.teixeira@jbjournal.com.br

Pesquisa realizada pelo Observatório Cidadão de Piracicaba e coordenada pelo professor Roberto Braga, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Unesp (Universidade Estadual Paulista) apontou que a superlotação dos veículos e o preço da passagem são as maiores causas de insatisfação dos usuários com o transporte público na cidade, sendo 77% e 71%, respectivamente. A pesquisa mostra ainda que a segurança nos pontos de ônibus aparece em terceiro lugar, com 50% das queixas. “Uma das leituras que podemos fazer por intermédio dessa pesquisa é que se a qualidade do transporte coleti-

vo fosse melhor, o incentivo do uso também seria, o que aumentaria a receita da empresa”, avalia Bruno Vello, pesquisador na área de ciências políticas e membro do Observatório Cidadão de Piracicaba.

Foram ouvidas 319 pessoas e verificou-se que a faixa de renda familiar predominante em 46,5% dos entrevistados, que utilizam ônibus para o trajeto casa e trabalho, é de dois salários mínimos. A pesquisa, realizada em maio deste ano, também mostra pontos avaliados positivamente pelos usuários referentes aos motoristas, que são considerados atenciosos, bons condutores ao volante e que respeitam as paradas de ônibus. A pesquisa contém ainda nove su-

gestões de medidas para a melhoria do transporte público, incluindo o aumento do número de ônibus e de linhas e que os custos dos benefícios tarifários sejam arcados com recursos do orçamento e não incluídos no preço da tarifa. “A pesquisa mostra de forma clara os pontos que merecem mais atenção na gestão da mobilidade urbana na cidade”, afirma Bruno Vello.

De acordo com a Semutran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes), embora atualmente o carregamento das linhas esteja bem abaixo do normal, ocorre a reprogramação de linhas mediante ocupação residencial em determinados bairros, elevação do número de passageiros de faixas em horários específicos,



Superlotação, preço alto e segurança estão entre as reclamações do transporte público

o que já ocorre em bairros como Santa Fé, Novo Horizonte, Piracicaba I, II e III, Residencial Ipês, além de um projeto para o residencial Vida Nova. A Semuttran ressalta ainda, que nos horários de pico, das 5 às 8h e das 15 às 19h, o serviço de transporte coletivo opera com sua capacidade máxima de carregamento.

Quanto à tarifa, a Semuttran afirma que os projetos de transporte são realizados visando atender racionalmente a seu uso, de maneira que seu custo operacional esteja em conformidade com a arrecadação. Para melhor atender aos usuários, a Semuttran vai lançar um aplicativo para o transporte, o MooviT,

que traz, de forma mais fácil e rápida, os horários de ônibus, trajetos. Para Jorge Akira, secretário da Semuttran, toda pesquisa é bem-vinda. É uma das maneiras de a Prefeitura melhorar ainda mais o serviço. Os itens abordados serão analisados pela administração, segundo o representante da pasta.